

- **Defesa, Justiça e Inteligência reforçam clima de cooperação***
- **IPCA desacelera mais que o esperado em fevereiro e abre espaço para corte maior dos juros**
- **General Atomics introduces improved pulsed power container for US Navy's railgun***
- **Iran successfully tests ballistic missile***

Defesa, Justiça e Inteligência reforçam clima de cooperação*

As principais questões relacionadas à Defesa, Segurança Pública e Inteligência foram tratadas nesta quinta-feira durante encontro entre os ministros da Defesa, Raul Jungmann, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Sérgio Etchegoyen, e do recém-empossado ministro da Justiça, Osmar Serraglio.

Na reunião, que contou com as presenças do chefe do Estado Maior-Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), almirante Ademar Sobrinho e do comandante da Força Aérea Brasileira (FAB), brigadeiro Nivaldo Rossato, o ministro Jungmann apresentou ao

ministro da Justiça um balanço da Operação Varredura, criada para garantir o apoio das Forças Armadas na questão da falta de segurança em presídios estaduais.

Outros temas correlatos às três pastas, como as operações de garantia da lei e da ordem realizadas recentemente, também foram debatidos no encontro. O ministro da Defesa falou sobre a atuação das Forças em ações como a Operação Potiguar, realizada em Natal (RN) em agosto de 2016 e em janeiro de 2017; e da Operação Pernambuco, realizada em dezembro do ano passado, ambas com o objetivo de trazer de volta a normalidade após registro do acirramento de ondas de violência urbana.

O ministro Raul Jungmann destacou a importância do diálogo permanente e do clima de cooperação e de parceria entre as pastas. “O bom relacionamento que existe no tripé Defesa, Justiça e Inteligência tem garantido o sucesso de diversas operações, como, por exemplo, o plano de segurança adotado para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 que resultou num clima de tranquilidade e segurança”, disse. “É muito importante para nós e para o País que essa parceria seja mantida, o que temos certeza de que ocorrerá”, afirmou.

Também participaram do encontro o comandante de Operações Navais da Marinha, almirante Sergio Fernandes, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Fernando Azevedo Silva e o secretário executivo do MJ, José Levi do Amaral Júnior.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 09 de março

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29016-defesa-justica-e-inteligencia-reforcam-clima-de-cooperacao>

IPCA desacelera mais que o esperado em fevereiro e abre espaço para corte maior dos juros

Por Rodrigo Viga Gaier e Camila Moreira

RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO (Reuters) - A inflação oficial brasileira fechou fevereiro abaixo do esperado favorecida pela queda nos preços dos alimentos, aproximando-se da meta do governo e pavimentado ainda mais o caminho para o Banco Central acelerar o ritmo de cortes de juros já no próximo mês.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,33 por cento em fevereiro, contra 0,38 por cento em janeiro, informou nesta sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

É o resultado mais baixo para o mês desde 2000 (0,13 por cento) e melhor do que a expectativa em pesquisa da Reuters de avanço de 0,45 por cento.

Nos 12 meses até fevereiro, o índice avançou 4,76 por cento, sobre 5,35 por cento no mês anterior, ficando muito perto do centro da meta oficial --de 4,5 por cento com margem de 1,5 ponto percentual.

Nessa base de comparação, o IPCA voltou à casa dos 4 por cento pela primeira vez desde meados de 2012, registrando o nível mais baixo desde setembro de 2010 (4,70 por cento). A expectativa de especialistas ouvidos pela Reuters era de que o índice ficasse em 4,88 por cento.

FEIJÃO E FRANGO

O grupo que mais contribuiu para o resultado melhor do IPCA de fevereiro foi alimentos, que compensou a forte alta sazonal nos preços de educação, mostrou o IBGE.

Os preços do grupo Alimentação e Bebidas recuaram 0,45 por cento, com impacto negativo de 0,11 ponto percentual no IPCA e no nível mais baixo desde julho de 2010 (-0,76 por cento). Entre os produtos que ficaram mais baratos em fevereiro, destacaram-se as quedas de 14,22 por cento do feijão-carioca e de 3,83 por cento do frango inteiro.

Na outra ponta, a inflação de Educação chegou a 5,04 por cento refletindo os reajustes de início de ano, em especial os das mensalidades de cursos regulares (+6,99 por cento).

"A oferta de alimentos se sobrepôs à demanda menor em fevereiro. Os alimentos estão mais baratos pela grande e forte safra para este ano", disse o coordenador do IBGE Fernando Gonçalves.

A inflação de serviços, que o BC vem observando com atenção para a condução da política monetária, também mostrou maior pressão ao acelerar a alta a 0,84 por cento em fevereiro, sobre 0,36 por cento no mês anterior. Entretanto, em 12 meses foi abaixo de 5 por cento, para 5,95 por cento, contra 6,18 por cento em janeiro.

As estimativas para a inflação neste ano e no próximo, na última pesquisa Focus do BC, são respectivamente de 4,36 e 4,50 por cento.[nL2N1GJ0CD]

O cenário de alívio no IPCA ratifica o movimento de afrouxamento monetário que vem sendo feito pelo BC, com a Selic já caindo 2 pontos percentuais, a 12,25 por cento, desde o início dos cortes em outubro. No último encontro, em fevereiro, o corte foi de 0,75 ponto percentual.

Agora, economistas já precificam chances maiores de o BC acelerar o corte na reunião de abril para 1 ponto, cenário que o mercado de juros futuros também passou a apontar após o resultado do IPCA.

"A desinflação é bem difusa e é um tipo de IPCA que qualquer banqueiro central gostaria de ver. Todas as notícias recentes são para um corte de 1 ponto percentual (em abril)", disse o economista do Banco Pine Marco Caruso.

Na ata de sua última reunião, o BC afirmou que uma intensificação do ritmo de corte nos juros básicos equivale a maior grau de antecipação desse ciclo de flexibilização, reforçando que pode acelerar o passo em breve.

"O resultado (do IPCA) consolida o caminho para o BC acelerar o ritmo e calculamos que em quatro reuniões pode chegar a uma Selic em 9 por cento, com dois cortes seguidos de 1 ponto", disse o economista-chefe da Votorantim Corretora, Roberto Padovani, para quem o BC pode antecipar o ciclo de afrouxamento.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 10 de março

Link: <http://br.reuters.com/article/topNews/idBRKBN16H1L6-OB RTP?sp=true>

General Atomics introduces improved pulsed power container for US Navy's railgun*

U.S. defense contractor General Atomics Electromagnetic Systems (GA-EMS) announced on March 9 that they have developed a new container which provides "twice the energy density than existing railgun pulsed power solutions".

This means the GA-developed product could reduce the number of pulsed power containers required to launch projectiles or hybrid missiles from a railgun weapon system.

“For the past decade, GA-EMS has provided pulsed power in support of the Navy’s railgun program,” stated Nick Bucci, vice president Missile Defense and Space Systems at GA-EMS. “Our next generation HEPPC breaks our own energy density record and exceeds the capabilities of other available railgun pulsed power container solutions. What we have packed into a 10 foot standard shipping container is equivalent to what is currently available in a 20 foot shipping container, doubling the energy density to provide greater flexibility for ship and land-based installations and maneuverability for mobile applications.”

GA-EMS internally funded the development of the HEPPC in support of a multi-mission medium range railgun weapons system, which integrates pulsed power, launcher, hybrid missile, and fire control technologies.

According to the company, each HEPPC includes high energy pulsed power modules with an energy content of more than 415 kilojoules (kJ) per module.

“The HEPPC represents our commitment to pioneering the development of critical power and energy technologies to support the military’s current and future operational requirements,” continued Bucci. “We continue to invest in and advance railgun technologies. We are performing risk reduction and technology maturation, and testing hybrid missiles under real-world conditions to provide critical capabilities needed to counter complex threats, cost effectively.”

Railguns launch hybrid missiles using electromagnetic forces instead of chemical propellants and can deliver muzzle velocities greater than twice those of conventional guns.

When mounted on U.S. naval vessels, it will be able to fire a projectile 100 nautical miles at high speeds — to include a launch velocity of up to Mach 7.5 and at Mach 5 when impacting a target.

USNS Millinocket was supposed to be the first U.S. Navy ship fitted with the gun. However, these plans did not materialize and the same happened with plans to equip the newest stealth destroyer USS Zumwalt with the system.

Latest predictions say the Navy expects to deploy the electromagnetic gun on the third, and last, Zumwalt-class vessel, the USS Lyndon B. Johnson.

Fonte: Naval Today

Data da publicação: 09 de março

Link: <http://navaltoday.com/2017/03/10/general-atomics-introduces-improved-pulsed-power-container-for-us-navys-railgun/>

Iran successfully tests ballistic missile*

TEHRAN, Iran — Iran's Revolutionary Guard has successfully tested a ballistic missile, Iran's semi-official Fars news agency reported Thursday.

The report quotes Gen. Amir Ali Hajizadeh, chief of the Revolutionary Guard's aerospace division, as saying the missile destroyed a target from a distance of 250 kilometers (155 miles). It said the sea-launched ballistic missile, dubbed Hormuz 2, was tested last week.

The Hormuz 2 is capable of hitting floating targets with high accuracy within a range of 300 kilometers, Fars said. It provided no additional details.

Meanwhile, the semi-official Tasnim news agency quoted Hajizadeh as saying the Revolutionary Guard had prepared a ballistic missile for civilian purposes but plans to launch it were canceled after a threat by the United States.

"We have prepared a ballistic missile for carrying a satellite for civilian purposes ... but some people sent it to the warehouse after a threat by the Americans. This behavior is humiliating," he said.

Earlier this month, U.S. President Donald Trump imposed new sanctions on entities and individuals who support Iran's ballistic missile program.

Last month, Iranian media reported the Revolutionary Guard launched several sophisticated rockets during military exercises in the country's central desert.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 09 de março

Link: <http://www.defensenews.com/articles/iran-successfully-tests-ballistic-missile>

* Não mencionado o autor no texto.